

CONSCIÊNCIA NEGRA

Presidente do Sindicato é homenageado pela Alerj por combate ao racismo

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, recebe o Diploma Zumbi dos Palmares, em solenidade realizada na Alerj



A Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional, da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), entregou, na última quarta-feira, dia 21, o Diploma Zumbi dos Palmares

às personalidades que lutam contra o racismo. O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Almir Aguiar, foi um dos homenageados. Esta é a segunda vez que o sindicalista recebe o diploma. A primeira foi em 2010.

“É importante destacar que, nos últimos dez anos, a população negra conseguiu avanços importantes, como na questão econômica, com a ascensão nas faixas salariais e no acesso à sociedade de consumo, mas há ainda muito o que avançar, pois

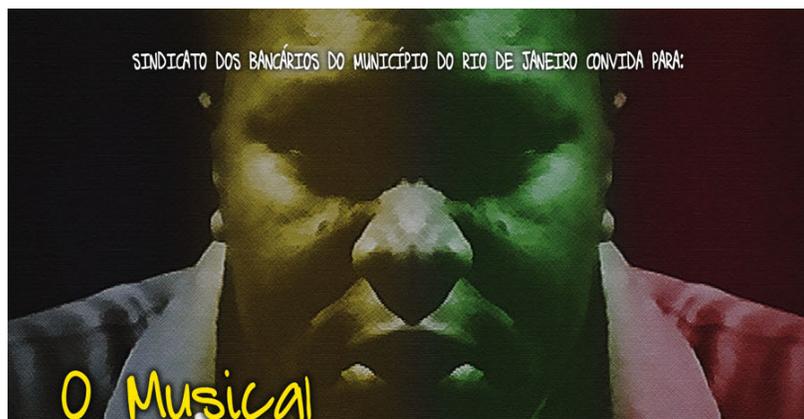
os negros continuam ganhando menos que os brancos, mesmo quando possuem igual nível de escolaridade. A igualdade de oportunidades é fundamental para garantir um futuro sem discriminação e desigualdades”, disse Almir no discurso que fez no Plenário Barbosa Lima Sobrinho.

EMOÇÃO

No evento houve ainda uma homenagem *post mortem* ao marinheiro João Cândido, em comemoração aos 100 anos da Revolta da Chibata. Se estivesse vivo, o líder negro teria 132 anos. Ele foi representado na solenidade pelo seu filho, Adalberto Cândido.

Outro momento de emoção foi a entrega do diploma para o ex-deputado federal do PDT Carlos Alberto Oliveira, o Caó, autor da Lei 7716/89, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor. Abdias Nascimento, outro defensor histórico dos negros e ex-senador do PDT, morto em 2011, também recebeu a homenagem, além de líderes dos movimentos em defesa das lutas e tradições afro-brasileiras.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO CONVIDA PARA:



O Musical JOÃO DO VALE

O poeta do povo

em homenagem à Semana da Consciência Negra

Traga seus convidados

Dia 29 de Novembro

AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS • AV. PRESIDENTE VARGAS 502, 2ª ANDAR

às 19h30

TEXTO E DIREÇÃO: MARIA HELENA KÜHNER
DIREÇÃO MUSICAL E ARRANJOS: MARCO AURÉL
CANTORES / ATORES: MILTON FILHO (JOÃO DO VALE) E MARCÊ PORENA
NARRADOR/ATOR: ALDO PERROTTA
PRODUÇÃO: PRAMA COMUNICAÇÃO LTDA

SERVIÇO DE BAR ANTES E DEPOIS DO ESPETÁCULO

ENTRADA FRANCA

SEEB RIO - CONTRAF - CUT



TERCEIRIZAÇÃO**CUT critica projeto de Sandro Mabel**

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) reafirmou sua posição contra o Projeto de Lei nº 4.330/04, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), com substitutivo de Roberto Santiago (PSD-SP), durante audiência pública realizada na última quinta-feira (22), na Câmara dos Deputados, em Brasília. Representada pelo presidente Vagner Freitas, a CUT destacou que o projeto joga a favor da precarização. O texto inicial de Mabel permitia a terceirização no setor público e também nas atividades-fim (principais) do setor privado, algo atualmente proibido pela legislação trabalhista. Para remediar, em seu substitutivo, Santiago inseriu a obrigação de a terceirizada ser uma “empresa especializada”, voltada a uma única atividade, mas manteve o ataque aos conceitos de atividades-fim, permitindo que um mesmo empresário comande diversas prestadoras de serviço.

Outro ponto mantido no projeto e com o qual o CUT não concorda é a responsabilidade subsidiária. De acordo com o termo, a empresa contratante está livre de qualquer responsabilidade ou fiscalização sobre as condições do trabalhador terceirizado, caso a contratada apresente determinadas informações trabalhistas.

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por seu Presidente, para cumprimento das exigências da lei n.º 7.783/89, avisa ao BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL-BNDES, ao BNDES Participações S/A-BNDESPAR e à Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à estas empresas na base territorial deste sindicato, na cidade do Rio de Janeiro, realizaram assembleia geral extraordinária em 26 de novembro de 2012 onde deliberaram, dentre outras coisas, a deflagração de paralisação por 24 horas a partir de 00:00hs do dia 30 de novembro de 2012, com realização de nova assembleia ao final daquele dia, onde será avaliada a possibilidade da continuidade do movimento paredista por tempo indeterminado.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2012.

Almir Costa Aguiar
Presidente

MOBILIZAÇÃO**Funcionários do BNDES param na sexta-feira por avanços na negociação**

FOTO: NANDO NEVES

Os funcionários do BNDES, em campanha salarial e em estado de greve desde o dia 12 de novembro, farão uma paralisação de 24 horas, na sexta-feira (30/11). A decisão foi aprovada em assembleia, nesta segunda-feira (26/11), diante da negativa do banco em apresentar uma nova proposta. A que está na mesa foi considerada insuficiente e rejeitada pela Comissão de Negociação dos Funcionários.

Os trabalhadores exigem uma proposta que atenda principalmente a itens que são prioritários. Entre eles, estão o pagamento e a incorporação da gratificação anual de 1,5 salário; apresentação e negociação de um novo plano de carreira (GEP), com data de implantação; incorporação da gratificação de função; e ampliação da gratificação de férias e da licença-paternidade.

MINISTRA ENTRA NA NEGOCIAÇÃO

Durante toda a tarde de segunda-feira, os funcionários do BNDES permaneceram em vigília no prédio do banco, como forma de cobrar a apresentação de uma nova proposta. Como estavam em estado de greve, em assembleia permanente, com a perspectiva de paralisar as atividades, a Comissão de Negociação foi recebida, às 17h15, pelo diretor de Recursos Humanos Fernando Marques.

Na reunião, no entanto, não houve avanço. Mas a pressão crescente gerou um fato novo. Segundo Marques, o assunto campanha salarial foi debatido entre a diretoria da empresa e a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Miriam Belchior, em reunião, no Rio de Janeiro, também na segunda-feira, pela manhã. Ainda conforme relato de Marques, a ministra ficou de dar uma resposta ao presidente do BNDES, Luciano Coutinho, em relação à pauta dos trabalhadores, na quarta ou quinta-feira.



Os funcionários do BNDES aprovaram, em assembleia, uma paralisação de 24 horas

NOVA ASSEMBLEIA

Para o diretor do Sindicato Murilo da Silva, apesar de não ter sido encaminhada nova proposição, o aumento da pressão está mostrando resultados. “O sucesso da vigília e a decisão madura dos funcionários do BNDES de paralisação, mostra a disposição dos trabalhadores de buscar a conquista de um acordo vitorioso”, afirmou o dirigente. Lembrou que nova assembleia será realizada na sexta-feira, dia da paralisação, para avaliar o movimento. Não está afastada a possibilidade de manter a paralisação por mais dias.

O presidente da AFBNDES Mauro Bottino lembrou que desde 2006 o BNDES não faz paralisações. “Isso demonstra que sabemos da responsabilidade que temos perante a sociedade. Mas a falta de uma nova proposta está nos empurrando a esta decisão. Esperamos que haja avanços nas negociações dos próximos dias”, afirmou.

ADITIVO À CONVENÇÃO COLETIVA**Contraf-CUT renova acordo de combate ao assédio moral**

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, vai participar, nesta terça (27), em São Paulo, da renovação do acordo entre a categoria e diversos bancos para o combate ao assédio moral. A assinatura do aditivo será na sede da Fenaban e conta com a adesão do Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander, HSBC, Safra, BIC, Votorantim e Citibank. O Banco do Brasil também aderiu ao

acordo e também assinará o Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho. Este instrumento está previsto na cláusula 55ª da Convenção Coletiva dos Bancários, que define um canal específico para apurar as denúncias de assédio moral, que poderão ser encaminhadas aos bancos sem identificação do autor. Os bancos terão um prazo de até 60 dias para responder aos sindicatos.

VETA, DILMA!

Royalties para o Rio sim, mas com fiscalização e transparência

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro participou da passeata “Veta, Dilma: contra a injustiça, em defesa do Rio”, da Candelária à Cinelândia, realizada na última segunda-feira, dia 26, no Centro da Cidade. O objetivo do movimento é pressionar a presidente Dilma Rousseff a vetar o projeto que altera a distribuição dos royalties do petróleo, inclusive dos campos já licitados, que causará uma perda de R\$ 2,079 bilhões ao estado só em 2013.

“Nós defendemos a garantia dos royalties para o Rio e todos os estados produtores, mas é preciso mais transparência e fiscalização para



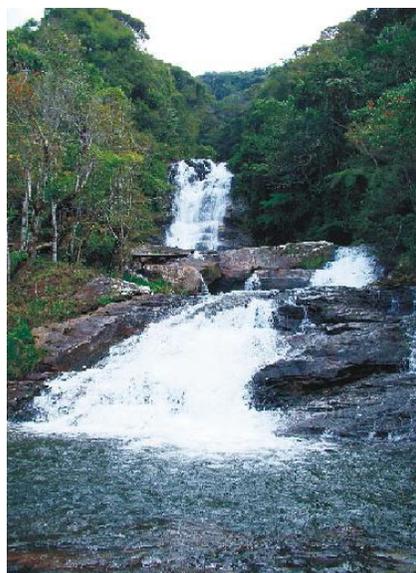
Milhares de pessoas participaram da manifestação em defesa dos royalties para o Rio. O Sindicato marcou presença na manifestação

saber onde toda essa verba vai ser aplicada. O que o governador tem feito com a verba recebida pelo estado nos últimos anos? O que não pode é o Rio receber tanto dinheiro e a população continuar sem saúde pública, educação e transporte públicos de qualidade”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista destacou ainda que os royalties foram criados para compensar os prejuízos ambientais sofridos pelas regiões produtoras e não para serem distribuídos para todos os municípios e estados do país. Confira mais detalhes do ato público no site www.bancariosrio.org.br.

TURISMO

Excursão a Visconde de Mauá

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza de 30 de novembro a 2 de dezembro uma excursão a Visconde de Mauá, cidade que fica numa reserva ambiental da Serra da Mantiqueira. Restam poucas vagas, então garanta logo a sua vaga. As principais atrações da viagem são os passeios em trilhas e cachoeiras. O pacote inclui pensão completa em pousada e custa R\$480 por pessoa. Para os bancários sindicalizados o valor é de R\$440. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

**VIOLAÇÃO DE SIGILO**

Citibank usa pesquisa de satisfação para demitir

A forma que o Citibank engendrou para demitir trabalhadores é sofisticada e absurdamente cruel, pois joga com a boa fé dos funcionários que respondem à pesquisa “VOE” sobre satisfação, dita anônima pelos gestores. A atitude do Citi foi denunciada ao Sindicato como falso anonimato, um caso de violação de sigilo.

A empresa desenvolveu uma pesquisa de satisfação em que os funcionários se identificavam mediante um código (GEID), para conferir caráter sigiloso do questionário. Todos eram obrigados a responder. Todos o fizeram. Como

o Citibank passa por um processo de mudanças, pelo qual efetuou cortes de comissões mensais, a insatisfação foi geral entre os funcionários. Esse sentimento foi levado para os questionários sobre a satisfação dos empregados, que disseram o que realmente pensavam. Todos foram demitidos.

“O Sindicato vai tomar as medidas cabíveis. Quem tiver mais denúncias sobre esse tipo de retaliação pode contar com absoluto sigilo de sua declaração. Diferentemente do banco, não violamos qualquer sigilo”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Botequim Bancário Especial Consciência Negra

O Botequim Bancário está de volta! A próxima edição será nesta sexta-feira (30), no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502 – 21º andar) e fará parte das atividades comemorativas do Dia da Consciência Negra, transcorrido no dia 20. A música é por conta de Ivinho do Cavaco e sua rapaziada. Ivinho é cavaquinista de destaque da Unidos da Tijuca. O Botequim Bancário você já conhece. Oferece cerveja gelada, salgados, refrigerantes e muita alegria. Direção: Marco Hamellin.

Banco do Brasil assedia funcionários que fizeram greve

Resposta será um Dia Nacional de Luta, nesta quarta-feira (28/11). No Rio, haverá mobilização no Sedan e no Andaraí

A diretoria do Banco do Brasil enviou ofícios aos funcionários coagindo aqueles que participaram da greve da campanha salarial a assinar documento em que se comprometem a executar duas horas extras por dia a fim de compensar os dias parados. O documento ameaça os que não assinarem: “A recusa na assinatura será entendida como recusa de V.S^a. em cumprir o acordo em questão (Convenção Coletiva de Trabalho), ficando passível de análise sob o aspecto disciplinar”.

A orientação do Sindicato e da Contraf-CUT é para que os funcionários não assinem o ofício. Isto porque a compensação dos dias já está prevista na CCT, não sendo obrigatório individualizar o compromisso. Como o BB é signatário da Convenção, qualquer assunto relativo às suas cláusulas deve ser tratado com o Sindicato e com a Contraf-CUT. As mensagens enviadas aos funcionários foram assinadas pelo diretor de Relações com Funcionário Carlos Eduardo Neri e pelo diretor de Gestão de Pessoas Carlos Alberto Araújo Netto. Um documento enviado aos gestores das agências

traz mais uma ameaça, ao fazer referência ao Normativo Interno 361-1, item 4.5, que prevê a suspensão dos abonos, férias, licença-prêmio dos funcionários até 15 de dezembro para que a compensação seja integral.

ASSÉDIO

Para o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, o banco comete assédio moral coletivo e atitude antissindical ao perseguir os que participaram da greve. Lembra que, pela CCT, a compensação prevista é de até duas horas diárias até o dia 15 de dezembro, deixando implícito que a extrapolação da jornada acontecerá de acordo com a necessidade do trabalho e da disponibilidade do bancário.

A diretora da Secretaria de Bancos Públicos Luciana Vieira adiantou que o Sindicato tomará as devidas providências junto aos órgãos competentes em relação às práticas antissindiciais, às retaliações e às perseguições contra os funcionários que participaram da paralisação. Para a dirigente, a atitude do BB é, no mínimo, leviana. “Não aceitaremos



Luciana Vieira disse que o Sindicato tomará as providências contra a perseguição aos bancários grevistas no BB

qualquer tipo de coação”, afirmou. Rita Mota, também diretora do Sindicato, frisou que o procedimento do banco contraria, ainda, o acordo específico, que, em sua cláusula sétima, prevê que “as horas não trabalhadas poderão ser compensadas, a critério do funcionário, observada a conveniência do serviço, como horas adicionais à jornada regular”. Para a dirigente, o procedimento do BB é autoritário e consiste numa perseguição a quem fez greve.

Negociação e Dia de Luta

No último dia 13, a Contraf-CUT e diversos sindicatos reuniram-se com representantes do BB. O coordenador da Comissão de Funcionários, William Mendes, apontou diversos problemas de assédio e discriminação contra os funcionários que fizeram greve na campanha salarial. Foi frisado que o banco ultrapassou todos os limites na perseguição aos grevistas. Está sendo o pior assédio dos últimos anos ligado à compensação das horas da greve. A Contraf-CUT e as entidades sindicais filiadas estão tomando as medidas cabíveis para defender os trabalhadores. O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, adiantou que a Confederação fez representação junto ao Ministério Público do Trabalho. Nesta quarta-feira (28/11) estará acontecendo um Dia Nacional de Luta, com protestos em vários estados. No Rio de Janeiro haverá mobilizações em duas importantes unidades: no prédio do Sedan e no Andaraí.

Bradesco faz uso indevido de imagens dos gerentes

A moda agora no Bradesco é expor fotos dos gerentes operacionais, numa jogada de marketing que viola o direito de imagem da pessoa exposta. Na quarta-feira (21), a gerência regional instruiu os gerentes-gerais a darem ordens a cada gerente-operacional no sentido de enviarem e-mails com suas fotos para pessoas físicas (PF) de empresas (PJ). O e-mail é enviado com a mensagem: “Olá, eu sou fulano, seu gerente de conta”.

Sindicato de olho

O diretor de base do Sindicato Marcello Luiz, da Plataforma Operacional Corporativa, viu um funcionário tirando fotos em seu celular e outros colegas quiseram saber qual o propósito das tais fotografias. Foi

informado, então, tratar-se do novo expediente administrativo determinado pela gerência regional. “Se o RH tem as fotos de todos os funcionários, por que não recorrer a esse setor para obtê-las”, pergunta Marcello. O Sindicato vai investigar se os funcionários estão sendo pressionados a postar suas imagens em e-mails da empresa. “Vamos apurar”, disse Marcello.

É crime

A utilização de fotografias de funcionário só pode ser feita com a autorização expressa do empregado ou por anuência tácita. Caso contrário a empresa incorre em violação à Constituição Federal de 1988,

artigo 5º, item X (são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurando o direito de indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação).

Segundo Marcello, todas as plataformas do Brasil estão utilizando esse recurso de marketing, “mas a empresa deveria ter o cuidado de colher a autorização expressa do empregado para evitar conflitos, do ponto de vista do direito de imagem, principalmente considerando que é uma jogada de marketing. A empresa explora a imagem dos funcionários, associa essa imagem à do banco com o objetivo de maiores ganhos. Só que os empregados nada ganham a mais por exercer o papel de modelo fotográfico”.